

510

**AVALIAÇÃO DO TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE ESPÉCIES NATIVAS DE VALERIANA.** Satchie Sakamoto, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

O gênero *Valeriana* (Valerianaceae) é representado no Brasil por dezessete espécies, sendo que doze são encontradas no Rio Grande do Sul. Nosso grupo de pesquisa realiza estudos fitoquímicos, farmacológicos e de desenvolvimento de cultura de tecidos com as seguintes espécies: *V. glechomifolia*, *V. eupatoria*, *V. eiclheriana*, *V. salicariifolia* e *V. scandens*. O objetivo deste trabalho foi determinar o teor de compostos fenólicos de extratos metanólicos das espécies citadas através do método colorimétrico de Folin-Ciocalteu. As absorvâncias foram determinadas em espectrofotômetro HP Dissolution, em comprimento de onda de 765 nm, e a quantificação foi realizada frente a duas diferentes curvas padrões (soluções metanólicas de quercetina e ácido gálico nas concentrações de 0, 65; 1, 30; 1, 95; 3, 25 e 6, 5 µg/mL e 2; 4; 6; 8 e 10 µg/mL, respectivamente). Os resultados obtidos, expressos em mg ácido gálico/g extrato seco e mg quercetina/g extrato seco, foram: *V. glechomifolia* (64, 067 mg/g; 47, 121 mg/g); *V. eupatoria* (80, 207 mg/g; 58, 748 mg/g); *V. eiclheriana* (104, 97 mg/g; 77, 288 mg/g extrato seco), *V. salicariifolia* (127, 293 mg/g; 93, 4770 mg/g) e *V. scandens* (67, 088 mg/g; 49, 232 mg/g). Os resultados obtidos a partir da utilização das curvas padrões mostraram que a espécie com maior teor de compostos fenólicos foi a *V. salicariifolia*, seguida da *V. eiclheriana*, da *V. eupatoria*, da *V. scandens* e da *V. glechomifolia*.